



Interpelação Escrita

O sector de convenções e exposições constitui uma das indústrias diversificadas impulsionadas pelo Governo. A realização de convenções e exposições contribui para a convergência de pessoas, materiais, tecnologias, capitais, informações, etc., o que beneficia, por sua vez, o impulsionamento do desenvolvimento de outras indústrias. Realiza-se em Macau mais de um milhar de convenções e exposições por ano. São variados os temas envolvidos e alguns destes contribuíram para atrair muitos visitantes. Portanto, o sector de convenções e exposições assume um papel muito relevante no âmbito da transformação de Macau num centro de turismo e de lazer a nível mundial. No Relatório das LAG/15, na Área da Economia e Finanças, o Governo referiu que ia proceder ao desenvolvimento dos trabalhos de análise sobre os resultados económicos do sector de convenções e exposições. Os serviços competentes iriam proceder à análise dos resultados do sector de convenções e exposições em relação ao impulsionamento do desenvolvimento de outras indústrias e do consumo, mas até ao momento não foram divulgados os referidos resultados da análise. No Relatório das LAG/14, na Área da Economia e Finanças, referiu-se ainda que se ia proceder ao acompanhamento do “estudo sobre o Plano de Desenvolvimento de Convenções e Exposições de Macau”, mas só no Relatório das LAG/16 é que o Governo indicou, claramente, que o referido estudo já tinha passado da sua fase de preparação para a fase de implementação concreta.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Graças ao grande apoio do Estado, várias exposições locais conseguiram já acumular certo renome e impacto na região. Entretanto, estabelecendo uma comparação com as exposições de outros territórios, estas apresentam uma imagem mais clara, por isso, os empresários, os compradores e os visitantes conseguem, facilmente, associar os produtos em questão aos locais das exposições. Por exemplo, quando se precisa de adquirir candeeiros, recorda-se a Feira Internacional de Iluminação da China (Guzhen), Zhongshan; quando se precisa de adquirir mercadorias, recorda-se a Feira Internacional de Mercadorias de Yiwu; quando se precisa de adquirir produtos cerâmicos, recorda-se a Feira Internacional de Cerâmica de Jingdezhen. No nosso território vizinho, a *Hong Kong Gifts & Premium Fair*, o *Ani-Com & Games Hong Kong*, etc. são exposições de grande renome na região. No âmbito de exposições, Macau detém também certas vantagens, só que as mesmas não foram, até ao momento, devidamente materializadas. Por exemplo, o Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau) foi já criado há mais de 10 anos, por isso, Macau detém abundante experiência no âmbito da promoção do intercâmbio linguístico, económico, comercial e cultural entre a China e os países de língua portuguesa. Nos 2 anos anteriores, o Vice-Ministro do Conselho de Estado da China, Wang Yang, referiu que o Governo Central prestava apoio a Macau e, no prazo de 3 anos, iam ser criados 3 Centros, nomeadamente, o Centro de serviços comerciais para as PME da China e dos países de língua portuguesa, o Centro de distribuição de produtos dos países de língua portuguesa e o Centro de convenções e exposições para a cooperação económica e comercial entre a China e os países de língua portuguesa. É de crer que Macau pode



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

aproveitar as suas vantagens para reforçar a cooperação comercial com os países de língua portuguesa, a fim de que Macau seja transformada numa plataforma da compra e venda de produtos dos países de língua portuguesa, a par de ser um centro de exposições de produtos dos países de língua portuguesa, a nível internacional.

Actualmente, para a realização de convenções e exposições, é necessário arrendar locais junto de empresários privados, portanto, a respectiva realização é condicionada pelas instalações físicas existentes e pelos custos. Ao longo dos anos, os operadores do sector envolvidos manifestaram o desejo de que o Governo procedesse à construção de instalações públicas para realização de convenções e exposições, em prol do desenvolvimento do sector em questão, mas o Governo nada respondeu sobre a matéria.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. É de crer que a análise dos resultados do sector de convenções e exposições em relação ao desenvolvimento económico e a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Convenções e Exposições de Macau são relevantes para o desenvolvimento do referido sector, a par de serem referências para os serviços competentes e os operadores do sector envolvidos. O Governo deve salvaguardar que os referidos trabalhos sejam efectuados em cumprimento das Linhas de Acção Governativa, e concluídos e divulgados como previsto, com vista a definir melhor o futuro posicionamento do desenvolvimento deste sector. Vai o Governo fazer isto?
2. Muitas exposições realizadas noutros territórios conseguiram já certo renome, por exemplo, a Feira Internacional de Iluminação da China



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Guzhen), Zhongshan, a Feira Internacional de Mercadorias de Yiwu, etc.

O Governo deve implementar planos para impulsionar as exposições locais no caminho da regionalização e internalização. De que plano dispõe o Governo sobre a matéria? O Governo deve considerar as sugestões acima indicadas, isto é, aproveitar as relações de Macau com a China e os países de língua portuguesa para que Macau seja transformada num centro de exposições de produtos dos países de língua portuguesa, a nível internacional. Vai o Governo fazer isto?

3. Actualmente, as convenções e exposições realizam-se em locais privados e, segundo os participantes envolvidos, as rendas elevadas destes locais representam um grande peso nas despesas globais. O Governo deve considerar proceder à construção de instalações públicas bem equipadas, e arrendá-las a preço barato aos participantes locais. Tudo isto vai contribuir para atenuar a pressão de exploração dos participantes locais, a par de salvaguardar que as instalações alvo da realização de convenções e exposições atinjam um nível internacional. Vai o Governo considerar fazer isto?

28 de Dezembro de 2015

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Leong On Kei**